



ATA 026/2019

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Vereadores de Lagoão/RS, realizada no dia dezenove de Agosto de dois mil e dezenove, às nove horas na sede Municipal, situada na Rua Rodolfo Stecker Nº 241. Reunião presidida pelo Presidente Antonio Moacir dos Santos. Estando presentes os seguintes Vereadores: Alessandro Nunes da Costa e Tiago Eduardo Mai Guarienti da bancada do PDT; Alexandre Hagemann de Azeredo e Elson dos Santos da bancada do MDB; José Vitor Elesbão e Regimar Rodrigues do Progressista; Vilmar Garcia dos Santos do PSDB e Jessé Jesus Dalberto do PT. Também esteve presente o Assessor Jurídico Alencar de Oliveira. Inicialmente o Presidente com a proteção de Deus deu início aos trabalhos pedindo à Secretária, Marcia Martins de Almeida, que fizesse a leitura da Ata da sessão anterior. Após a leitura, a ata foi colocada em discussão e votação, sendo **aprovada por unanimidade**. Como não havia nenhuma proposição para este dia, o presidente colocou a palavra à disposição dos Vereadores. Ver. Regimar deu bom dia a todos e deixou seus sentimentos pelo falecimento do seu Léo. Sobre a sessão anterior disse ao Ver. Elson que ele é muito infeliz na hora em que toca em seu nome dizendo que perdeu freguês por causa de um áudio, e que várias pessoas já falaram que isso é uma desculpa do colega e do Paulo que estão dizendo que viraram para o lado do Cirano porque ele foi o primeiro que começou a trazer recursos para o município através do Heitor. Sobre o áudio que o colega se referiu disse que não gravou áudio, mas que o filmou e não repassou para ninguém. Que há 70 dias atrás o colega falava mal do Prefeito e das pessoas que eram do lado dele e se agora mudou de ideia não atire pedra em um Vereador que sempre lhe apoiou e lhe admirou. Sobre o que o colega falou de ter convencido seu pai a não concorrer disse que na semana passada ele pediu o voto para a Noemi dizendo que irá concorrer a vereador. Novamente sobre o áudio disse que não precisou ele espalhar pois foi colocado nas rádios e no jornal. Disse que por várias vezes no mandato do Prefeito Cirano, quando foram adquiridos os carros importados com o dinheiro que ficou do leilão, o colega pegou documentos com o Leandro e pressionava a ele e aos Vereadores Zé e Alexandre, dizendo que o Prefeito tinha subfaturado a compra dos mesmos e que isso era um roubo, inclusive foi chamada a funcionária Daiane nesta Casa para prestar esclarecimentos. Sobre seu voto contra o parecer do TCE disse



que foi porque não teve apontamentos por desvio de recursos ou adiantamento de obras, que os apontamentos que teve não causaram prejuízos ao erário. Ver. José Vitor cumprimentou a todos os presentes e iniciou falando sobre a repercussão de sua postagem no face, que já faz tempo que tem face mas que nunca havia publicado nada nesse sentido. Que muitas vezes seus vizinhos queriam colocar mas ele foi contra e que o Secretário Zinho e o Jardel sabem que as estradas da comunidade há uns tempos atrás estavam péssimas, que hoje não dá para falar de todas, pois tem bastante estrada boa. Que quando chegou em casa e viu o que o Prefeito Cirano havia falado em seu nome, ficou nervoso e sentido e por isso colocou aquela foto e não se arrepende, que algum mentiroso, bocudo que disse que era foto de lavoura, não é, é foto de estrada mesmo, de uma estrada que neste mandato não entrou uma máquina ainda. Que só saiu mais cedo da sessão com autorização do Presidente por motivo de saúde. Disse que explicou na sessão anterior porque mudou seu voto, que foi porque quando foi Presidente dessa Casa, mesmo não tendo feito nada de errado, teve que devolver uma quantia. Mas aí vim dizer que ele tem duas palavras, que não tem ética, que isso é uma coisa que se alguém não tem aqui não é ele. Que pode ser pobre, com pouco estudo, mas o que disser, diz em qualquer lugar para qualquer um. Que se comemoraram e largaram foguetes no dia da votação das contas do seu Mário, que não foi ele. Que na ocasião recebeu parabéns de várias pessoas do PDT pela maneira que tocou a sessão. Finalizou deixando seus sentimentos à família do seu Léo, que foi uma grande perda para o município. Ver. Alexandre pediu para usar a tribuna. Cumprimentou a todos os presentes e iniciou deixando seus sentimentos pelo falecimento do seu Léo. Como estava nervoso e com problemas na voz pediu para a secretária ler seu discurso. Falou que o Prefeito Cirano veio aqui nesta Casa e mentiu dizendo que com ele não teria perseguição política, e no primeiro voto de cabresto que quis lhe colocar saltou fora, deixou seu apoio à secretária Marcia e que uma perseguição política dói. Disse ao Prefeito que ele nunca irá ver uma placa de vende-se em seu peito. Que quando foi procurado pelo Prefeito Cirano, o mesmo lhe ofereceu a Secretaria da Agricultura, mas não aceitou pois tinha seu caminhão para trabalhar e, que apoiaria o Prefeito da mesma maneira. Em seguida o Prefeito ofereceu um serviço para sua esposa e agora no mesmo dia da votação, à tarde, deu as contas para ela que está em casa com depressão, gastando com médico. Isso sim é sentir na pele o que o companheiro Jesus sentiu há alguns anos atrás. Contou que o Prefeito



Ihe chamou em seu gabinete, juntamente com um rapaz de Arroio do Sapo, onde pediu para o Prefeito uma ponte e ele prometeu que até abril deste ano iria fazer e até agora não fez, sendo essa, mais uma mentira. Disse ao colega Elson que tem Três palavras para definir sua pessoa traíra, mentiroso e falso. Traíra porque no mandato do Prefeito Algilson o colega foi seu Secretário e por isso ajudou a fazer essas contas que agora o colega ajudou reprovar e, que na sua Secretaria foi a que deu mais furo. É mentiroso porque foi em minha casa para eu ser candidato, dizendo que não iria concorrer e me apoiaria. Falso porque conversa uma coisa de manhã e à tarde já é outra palavra. Disse que nos comícios nunca faltou com respeito ao Prefeito Cirano, que muitas vezes Ihe entregavam papel dizendo para falar do ex-prefeito Mário, mas que nunca falou. Já o colega Elson gritava que cada carga de brita era mais um boi na invernada dos Camargo e hoje eles estão abraçados. Que o Prefeito disse que nunca iria sentar em uma mesa onde estivesse o Paulo Nunes e o Elson e hoje estão abraçados. Pediu aos colegas Regimar, Zé e Alessandro, que se alguma coisa Ihe acontecer que cuidem de seu filho, pois não sabe com quem está lidando. Ver. Alessandro cumprimentou a todos os presentes e falou que votou na sessão passada de forma muito consciente e tranquila, até porque vem refletindo sobre esse voto há muito tempo e que pediu a direção de Deus para esse voto e que Ele colocou em seu coração a seguinte palavra “que quem não tem pecado que atire a primeira pedra”, que dessa mesma forma votou para o Prefeito Mário, considerando as coisas boas que foram feitas pelo município, porque prega a paz e pratica a paz, que para ele, em primeiro lugar vem o ser humano depois a sigla partidária. Ver. Jesse deu bom dia a todos e falou que no final de semana esteve junto com o pessoal da comunidade do Caçador que estão organizando o Campeonato Regional de Bochas, deu parabéns ao Vandonei e o Anderson que são Presidentes da comunidade e também para os demais colaboradores. Convidou para uma festa na comunidade dia 1º. Ver. Elson deu bom dia a todos e frisou que em vários projetos importantes foram votados aqui com público inferior ao de hoje. Que fica feliz com a mobilização, em especial do ex-prefeito, que está presente, neste mandato, pela segunda vez nesta Casa. Disse ao colega Regimar que naquele dia quando ele se retirou, falou que iria falar em seu nome e quem Ihe falou sobre o vídeo foi o Vagner que o Osmarzinho tinha. Falou que no discurso do ver. Alexandre, lido pela secretária, seu nome foi citado 18 vezes, que o problema do colega era com ele e com o Jesus que não o apoiaram na eleição, que quando o colega decidiu sair



do PMDB nunca falou nada, que entendeu e agora o colega não se acertou com o Prefeito e a culpa é sua? Que não será candidato à nada e não sabe porque a preocupação, que sempre deixou bem claro que sempre iria acompanhar o TCE, independente de quem fosse o Prefeito. Quanto ao fato de ter sido Secretário, de tapar furo lá, foi para tentar ajudar e, quando chegou lá veio nesta Casa e explicou aos colegas que pegou um orçamento zerado, com ambulância quebrada, devendo um monte no Édinho, a van quebrada. Que por várias vezes sentou com o ex-prefeito e o Secretário da Administração e disse que não tinha mais condições de andar, para que vendessem aqueles carros e comprassem uma van nova mas não teve êxito. Que sua esposa não terminou o mandato, que ficou apenas quatro meses. Sobre a questão dos carros que levantou, disse que estava certo, que a Daiane veio aqui e confirmou dizendo que o valor que tinha sido pago a mais iria ser devolvido em revisão. Sobre o ver. Alexandre perguntar para o povo quem é o mais sem vergonha entre ele e o Prefeito, disse não saber da relação do colega com o Prefeito nem o que eles haviam combinado, mas que ele não combinou nada com o Prefeito e que nunca foi atrás dele, que foi o Prefeito quem lhe procurou por várias vezes e, que a única coisa que falou foi que não era mais oposição e que não concorreria a nada. Que o único nesta Casa que não se dava com o Prefeito era ele e agora estão se dando e isso parece que foi uma revolta e não consegue entender o porque disso. Também não entende porque o nome do Prefeito foi citado 3 vezes hoje e o dele 18. Que ele não fala nada do PP, mas seu nome é falado em vários lugares na cidade, que não anda em bodega porque não tem tempo, pois tem que trabalhar e não tem tempo de falar dos outros. Quanto ao Paulo Nunes disse que não é seu advogado, mas que na campanha do Biolchi quando o Paulo lhe perguntou o que precisava para pedir votos para o Biolchi, que disse a ele que era para ele falar com o Ver. Alexandre e que o mesmo cumpriu com o vereador o que havia tratado. Que não entende a revolta do colega contra ele, pois o mesmo se elegeu pelo Partido. Disse ao ex-prefeito Algilson que sabe de muitas coisas que ele fala do PMDB, mas que se o prejudicaram foi tentando ajudar. Que fica triste pelas palavras que o ver. Alexandre disse de sua pessoa e que está saindo fora da política por causa deste tipo de coisa, que sempre tem que ter um culpado e agora é ele, mas que o tempo dirá quem está certo e quem está errado. O Presidente disse que já viu cenas aqui em legislaturas anteriores que não lhe agradaram e que na época o Presidente não tomou nenhuma atitude e perguntou ao colega



Alexandre se o mesmo está sendo ameaçado e o ver. Alexandre respondeu que em hipótese alguma falou que estava sendo ameaçado e só falou que não sabe com quem está lidando. Continuando, o Presidente disse que se isso estivesse acontecendo o Legislativo teria que tomar uma atitude. Sobre a sessão passada, disse que de todas as votações de contas que acompanhou nesta Casa esta foi a mais respeitosa e que o Prefeito ao falar do foguetório no dia da votação das contas de seu pai, não falou no nome do colega Zé e de nenhum vereador. Se solidarizou com o colega Regimar pela perda do seu Léo. O ex-prefeito Algilson pediu para fazer uso da palavra e iniciou dizendo que repudia as palavras do ver. Elson quando diz que o PP fala mal do PMDB, que sempre valorizou a coligação e as pessoas do PMDB e que todos tem o mesmo valor para ele. Que agradece a todas as pessoas que votaram nele e não é porque alguns não lhe ajudaram na segunda vez que agora não prestam. Disse que na eleição, concorrendo ou não estará na frente, pois não é de ficar na retaguarda. Disse ao ver. Alessandro que o voto que ele lhe deu não será em vão e que o dia em que o vereador concorrer a Prefeito estará a seu lado e que as portas do PP estão abertas para ele. O Jesus Fritsch também pediu para usar a palavra e iniciou dizendo que como Presidente do PMDB que foi, fica muito triste em ver dois colegas de partido em choque, por fofoca, por oportunismo de alguém que quer fazer nome intrigando os companheiros. Que se existem outras siglas aí saíram do PMDB e do PP. Que o Lagoão está com trinta anos de emancipação e está na hora de pensar no bem do município e não em picuinhas e fofocas e alguém se aproveitando disso. Que temos que pensar, se dar as mãos e pensar no povo. Falou da perseguição que sofreram há 23 anos e que se a esposa do ver. Alexandre também sofreu agora, então o tempo não passou e que uma perseguição é triste. Após, o Presidente passou a palavra aos vereadores para as considerações finais. Ver. Regimar parabenizou e agradeceu ao Jesus pelas palavras, que ele falou sem magoar ninguém e para o bom entendedor o porque que isto está acontecendo hoje. Que mesmo depois da votação falou em consenso para o bem do povo, que tem momentos que não tem porque puxar uma ponta e puxam, quando não é um lado é o outro. Que o Jesus citou o oportunismo e que de repente um consenso não dá por causa do oportunismo. Que repensou sua ideia de não concorrer e na sessão passada colocou seu nome à disposição por ver injustiças e picuinhas. Novamente falou ao colega Elson sobre o áudio e que dava a entender que o colega falou que perdeu freguês por causa desse áudio. Disse



que foi criticado por ter trazido através do Heitor recursos para o município, mas que foi pelo Sindicato. Quanto ao que o colega Elson falou de comentários de que havia se vendido, disse que uma pessoa do PMDB lhe disse que já era para ter saído uma reunião para definir duas secretarias para o próximo ano para o partido e que é pelo oportunismo que não haverá consenso em nosso município. Ver. José Vitor agradeceu ao Jesus pelas palavras e disse que só colocou aquilo no face porque primeiro tocaram em seu nome e que ao ouvir o que o Jesus falou lembrou-se do jeito com que o falecido Mauro falava nos comícios, o qual falava tipo um conselheiro. Também o ex-prefeito Algilson foi muito feliz em suas colocações. Agradeceu os vereadores e disse que não tem rancor de ninguém e que as vezes quando a gente está nervoso fala coisas que não deveria falar. Ver. Alexandre agradeceu ao ex-prefeito Algilson e ao Jesus pelas palavras e disse ao colega Elson que não foi o Algilson que o ajudou a fazer seu discurso, que foi ele quem escreveu e o colega Regimar digitou. Falou também que sabe das duas secretarias para o MDB no final do ano. Disse que não é perseguidor político como o Prefeito é porque se fosse, como que a Casa está cheia de funcionários públicos na hora do trabalho? Disse ao colega Alessandro que irá lhe apoiar e que se tiver dois votos será o dele e de sua esposa. Ver. Alessandro disse que é a favor da moção para a família do seu Léo e deixou seus sentimentos. Agradeceu ao ex-prefeito Algilson pelo apoio que lhe demonstrou e também o apoio do colega Alexandre. Disse que seu nome está como possível candidato e que confirmou isso ao Presidente do Partido e que na ocasião lhe disse que ele teria que ver essa possibilidade dentro do partido e que o Prefeito falou que iria fazer uma pesquisa para ver isso dentro do partido. Confessou que vem se desgostando do partido há algum tempo, não é de hoje, que ainda não decidiu em qual partido irá se filiar ou se realmente vai sair do PDT, mas que hoje, entende que seu espaço no PDT está pequeno, que está se desgostando do PDT desde que expulsou o Cherini, pois aí o partido deixou de ser democrático, que já tinha queixa do deputado por mandar apenas 100 mil para o Lagoão, mas que não gostou da injustiça que o PDT fez com ele. Que o deputado foi expulso porque votou de acordo com sua convicção e que ele, hoje nesta casa, também está sendo mal interpretado pela sua convicção e, essa sua convicção em não condenar o Prefeito Algilson não é porque ele está lhe apoiando como pré-candidato, que muito antes quando era Secretário e veio um apontamento para o seu Osmar, que tentou de tudo para ajudá-lo. Para o Prefeito Mário também votou a



seu favor pensando nas coisas boas que ele fez e agora da mesma forma. Que está sendo mal interpretado pelo seu Partido como se já fosse um adversário, mas que é companheiro para as boas causas do município. Que todo mundo lhe dizia que ele só teria chance no Partido depois da reeleição do Prefeito Mário, depois da eleição do Salvador, depois da eleição do Cirano, mas que nunca pensou que só teria chance no Partido depois do Cirano e depois do Cirano de novo. Que estava preparado para ter chance no Partido desde depois do Prefeito Mário, por isso seu nome está como pré-candidato. Sobre a pesquisa disse que irá fazer uma, mas que sua pesquisa não será para infunerar companheiros com pesquisa falsa como já aconteceu no município de falsificar o resultado para fazer os companheiros perder juntas de bois, perder carro e dinheiro e, jamais será candidato sabendo que o povo não lhe quer, para não acontecer como aconteceu com o Salvador Vitor de ele ir numa candidatura onde se sabia que o momento era do Algilson. Falou sobre o processo que está participando para coordenar a educação em dezoito municípios o qual está na final, mas que isso não retira o seu nome daqui e não descarta a possibilidade de concorrer a eleição. Falou que está muito feliz com o apoio que tem recebido, principalmente do PP. Que ainda não decidiu para qual Partido irá, assim como não decidiu se vai sair do PDT ou não. Agradeceu ao apoio do PP e caso seja mesmo candidato jamais irá esquecer que quem está lhe levantando hoje é o PP, algo que gostaria que seus companheiros vissem nele a possibilidade de ser um Prefeito e não só a possibilidade do Prefeito Cirano se reeleger, que hoje o PDT, infelizmente está trabalhando em cima dessa possibilidade, então lhe sobra poucas alternativas em buscar novas janelas que estão se abrindo para ele. Agradeceu as palavras do Jesus e disse que coloca seu nome à disposição, tanto como candidato, como na candidatura única, que coloca seu nome como um currículo, assim como colocou no estado para ser julgado, que coloca aqui no município e que se não for aceito seu nome que seja de quem for irá apoiar pois a candidatura única é a melhor saída para o município progredir. Ver. Elson parabenizou o colega Alessandro pela sua coragem e que foi um dos que disse ao colega que ele não teria oportunidade tão cedo dentro do Partido. Disse que não foi responsável por todo esse movimento que teve hoje na Câmara e que teve no gabinete do Prefeito três vezes antes de dizer que não era mais oposição e uma depois. Que nesta última o Dilamar lhe ligou que teria uma reunião no Gabinete com os vereadores e que gostariam que ele estivesse junto, onde estavam os vereadores



Alexandre, Alessandro, Tiago, Moacir e Jesse. Essa reunião era para tratar das contas do ex-prefeito Algilson. Que já tinha seu voto definido, mas que ficou decidido na reunião pelos demais que as contas seriam rejeitadas, acompanhando o parecer do TCE. Agradeceu as palavras do Jesus e disse que a partir do dia que usou a tribuna e disse que a política não fazia mais parte da sua vida e que a discórdia também não fazia mais parte da sua vida, pediu desculpas de alguma ofensa a algum colega e que tinha um propósito para sua vida, que daquele dia em diante manteve sua palavra e vai manter pelo menos para esta próxima legislatura. Quanto as secretarias, disse que se alguém está fazendo esse acordo não é ele. Em tempo Ver. Regimar disse que quem falou das secretarias foi o Paulo Nunes, que irão fazer uma reunião no próximo mês para definir quais secretarias que vão para o MDB no próximo ano. Continuando, ver. Elson disse que o Paulo tem uma carga para carregar e que nem o telefone ele liga mais. Disse que no seu comércio não se fala em política, pois tem fregueses de todos os partidos. Ao colega Alexandre disse que lamenta pelos conceitos de sua pessoa, que foi um dos primeiros amigos dele quando ele veio para o Lagoão e que jamais falou alguma coisa de mal dele. Desejou uma boa semana a todos e lamentou pela perda do seu Léo. O Presidente falou que é grato ao ver. Alessandro que lhe ajudou na primeira eleição e que retribuiu não concorrendo e ajudando o colega na outra eleição e elegeram-se os dois na eleição passada e que agradece ao seu Partido PDT, que teve votos de outros partidos. Disse ao Ver. Alessandro que hoje seu nome é forte, mas que ele tem que agradecer ao PDT, que foi o PDT que alavancou a sua história política. Agradeceu ao Jesus pelas palavras e por ter ficado até o final. E não havendo nada mais a tratar com a proteção de Deus, o Presidente deu por encerrada a sessão na qual eu na condição de Secretária dessa casa lavrei a presente ata.